

ANÁLISE DOS DISCURSOS MÉDICOS NA IMPRENSA SOBRE OS SURTOS DE CHIKUNGUNYA BRASIL

Renato da Silva (UNIGRANRIO)
redslv333@gmail.com

O primeiro caso de chikungunya foi registrado em 1950, na Tanzânia. No ano de 2014, foram registrados 824 casos de chikungunya no Brasil. Surtos da chikungunya na região sudeste ocorrem a partir de 2015. Se torna epidêmica no nordeste brasileiro em meados de 2016. Com 60.000 casos confirmados de chikungunya no Ceará, que teve até então o maior índice do país. A chikungunya em sua fase mais aguda compromete as articulações promovendo fortes dores e sequelas que podem durar até seis meses. Há suspeitas que vírus da chikungunya pode levar o indivíduo a desenvolver uma outra patologia conhecida como síndrome de Guillain Barré, doença autoimune. Corpos inaptos por um período maior, podendo a ser tornarem incapazes definitivamente. O conhecimento sobre a doença passou ser estruturado pelos meios de comunicação. O objetivo do trabalho é analisar os discursos médicos produzidos sobre surtos de chikungunya divulgados na imprensa. Neste sentido, é fundamental avaliar os acordos e desacordos dessa tradução.

Palavras-chave: Brasil. Chikungunya. Imprensa. Surtos. Discursos Médicos.